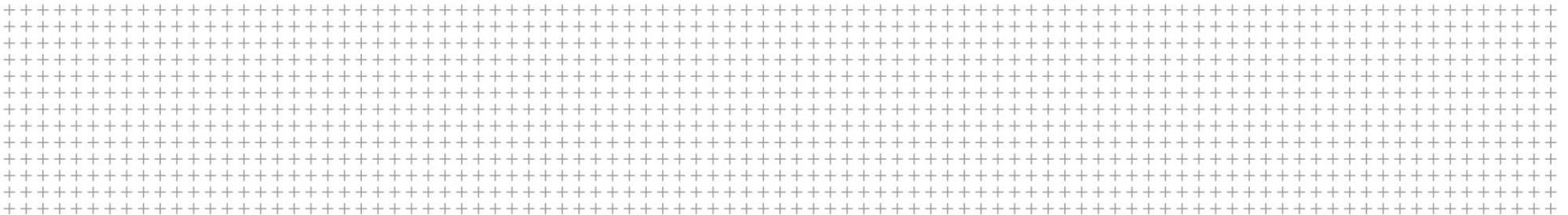




JORNADAS TÉCNICAS 2014

Mário Raposo



Agenda



- [Funcionamento da SPV](#)
- Como preencher a declaração anual
- Valores Ponto Verde 2014
- Site aderentes
- Alterações em 2014

Funcionamento da SPV

Sociedade Ponto Verde



É uma entidade privada, sem fins lucrativos, criada em 1996, com o objectivo de concretizar a transposição para a legislação portuguesa da directiva europeia sobre embalagens e resíduos de embalagem.

A Sociedade Ponto Verde assume as responsabilidades legais dos embaladores pela gestão de resíduos de embalagens a qual se consubstancia na reciclagem e valorização dos respectivos resíduos de embalagem de acordo com os objectivos estabelecidos na licença que lhe foi concedida pelo governo;

Foi a primeira entidade gestora de fluxos específicos de resíduos a exercer a sua actividade em Portugal.

Estrutura Accionista da SPV



EMBOPAR (54,2 %) - representa as empresas embaladoras/importadoras;

DISPAR (20%) - representa as empresas do comércio e da distribuição

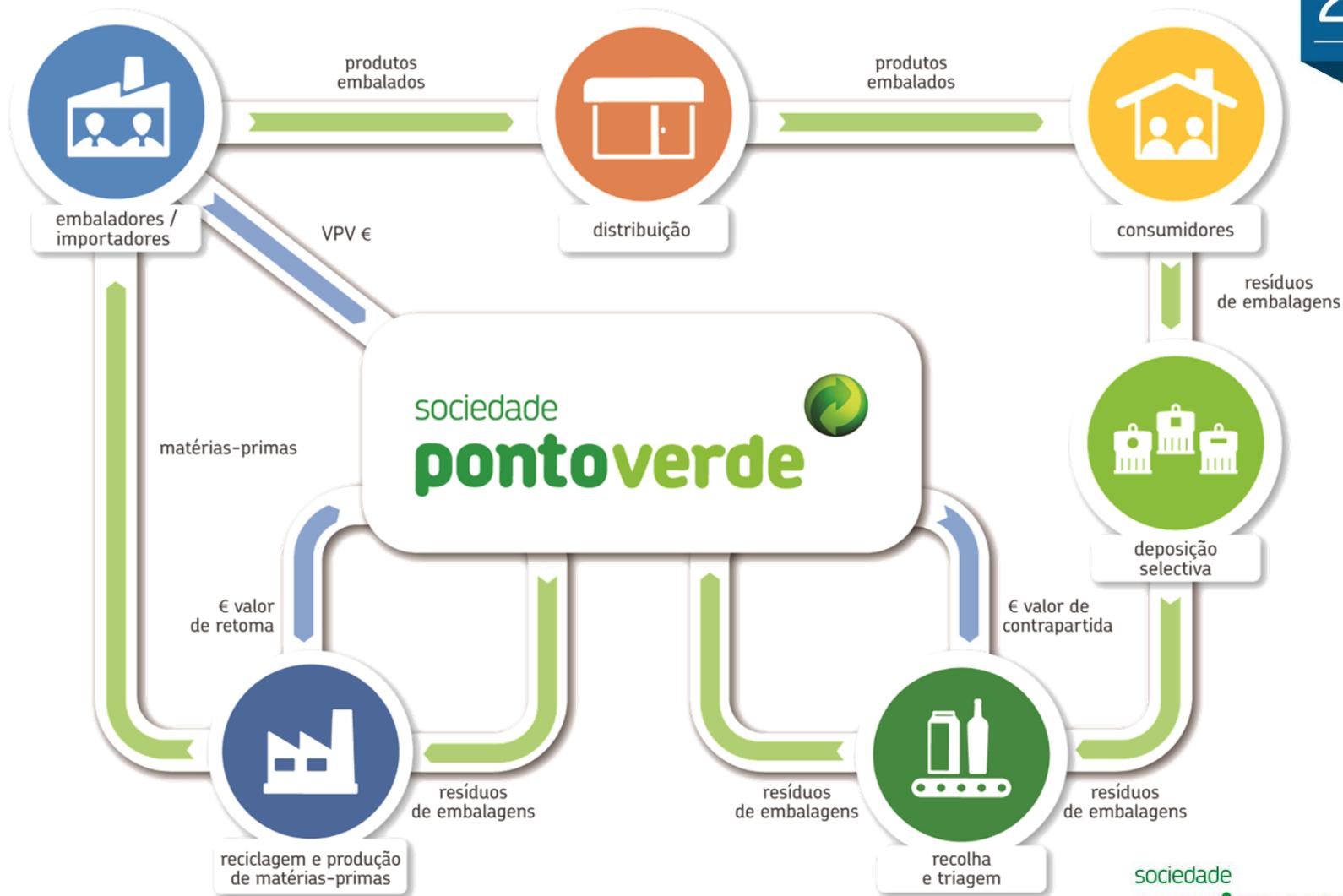
INTERFILEIRAS (20%) - representa as empresas de produção quer de embalagens quer de matérias primas de embalagem;

OUTROS ACCIONISTAS (5,8%)

Funcionamento da SPV

Gestão pela SPV dos resíduos urbanos de embalagens:

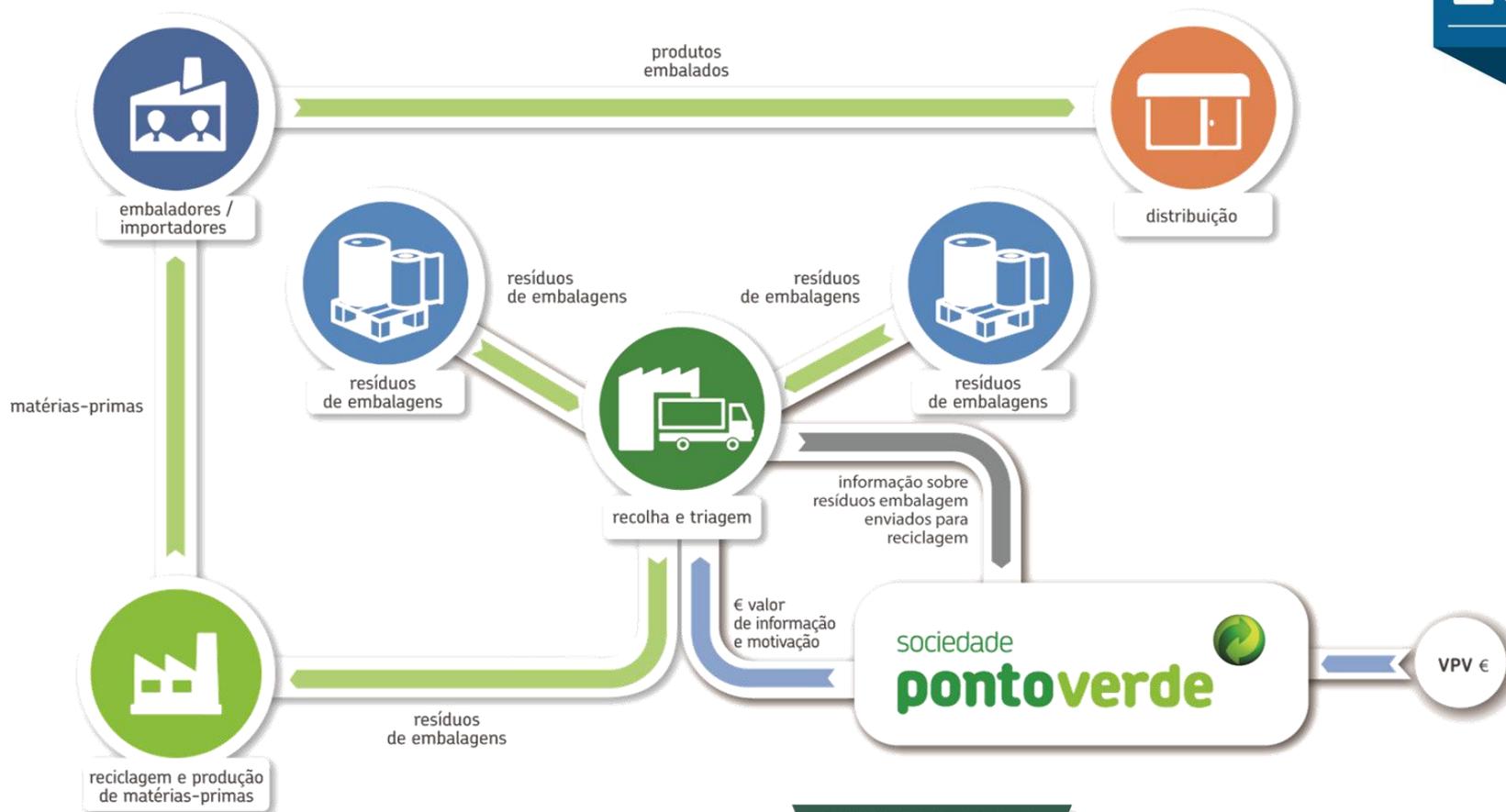
JORNADAS
TÉCNICAS
2014



Funcionamento da SPV

Gestão pela SPV dos resíduos não urbanos de embalagens:

JORNADAS
TÉCNICAS
2014



**FUNCIONAMENTO DO SIGRE:
FLUXO NÃO URBANO**

- Fluxo Material
- Fluxo Financeiro
- Fluxo de Informação

Fluxos financeiros

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

RECEITAS

CUSTOS

FLUXO URBANO

- Embalagens PGC's _{Prim.}
- *Multipacks*
- Embalagens de Serviço
(Incluindo Sacos de Caixa)

- Recolha Selectiva
(Ecopontos + Porta-a-Porta)
- Tratamento Mecânico Biológico
- Escórias de Embalagens da
Incineração

FLUXO NÃO URBANO

- Embalagens PGC's _{Sec. + Terc.}
- Embalagens PI's _{Prim + Sec. + Terc.}

- Valor de Informação e Motivação

Funcionamento do SIGRE - Conceitos

JORNADAS
TÉCNICAS
2014



- **Valor de Retoma (VR)***

Valor obtido pela entidade gestora com a venda dos lotes de resíduos, triados pelos SMAUT de acordo com as especificações técnicas, aos retomadores (indústria de reciclagem).

- **Valor Ponto Verde (VPV) - Ecovalor**

Valor a pagar pelo cliente embalador/importador, por kg de material e categoria de embalagem dos produtos que colocou no mercado nacional, pela transferência de responsabilidades para a SPV;

- **Valor de Contrapartida (VC)***

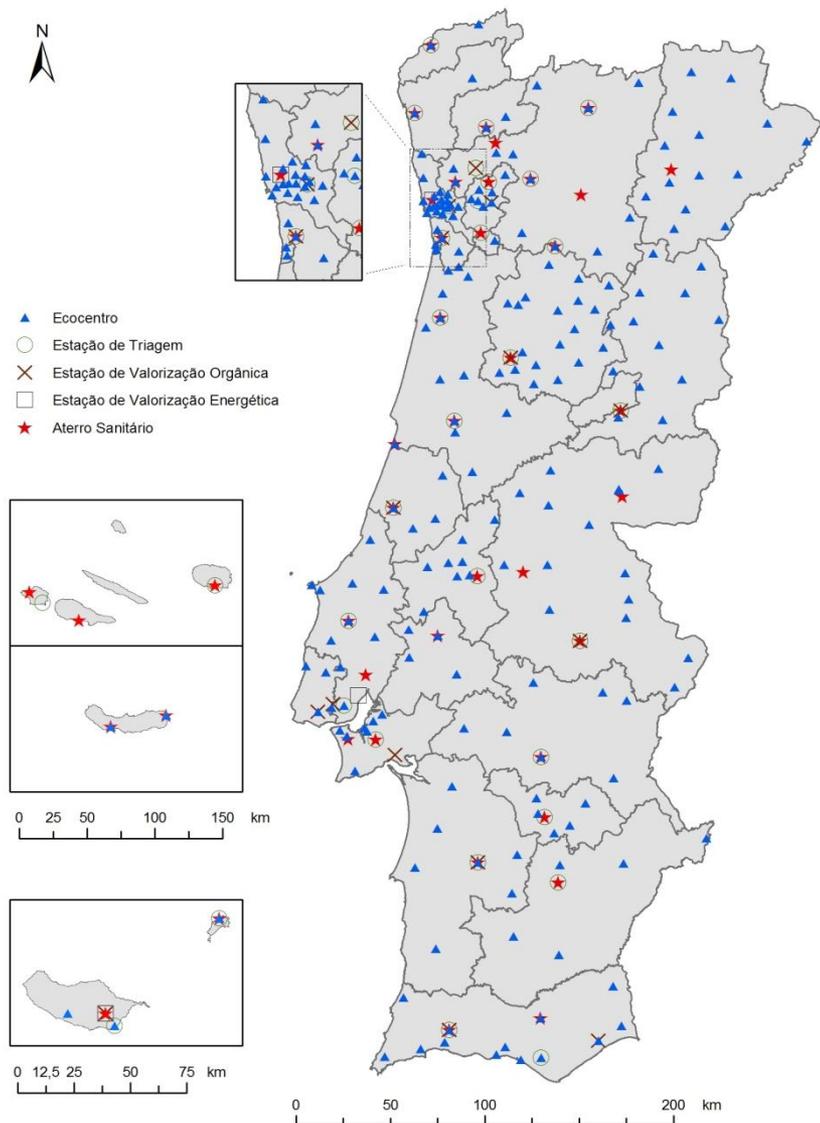
Corresponde às contrapartidas financeiras que a SPV disponibiliza para compensar os SMAUT pelos **custos acrescidos** com as operações de recolha selectiva e triagem dos resíduos de embalagem que estejam de acordo com as especificações técnicas

* Aplicável unicamente ao fluxo urbano

Funcionamento da SPV

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

INFRA-ESTRUTURAS DO SIGRE (SISTEMAS MUNICIPAIS)



Infra-estruturas:

- 204 Ecocentros
- 33 Estações de Triagem
- 91 Estações de Transferência
- 14 Estações de Valorização Orgânica (inclui resíduos verdes)
- 3 Estações de Valorização Energética
- 41 Aterros sanitários

40.713 ecopontos



Funcionamento da SPV – Entidades que compõem o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

- Embaladores / Importadores de Produtos Embalados => pagam um Ecovalor (Valor Ponto Verde)
- Comércio & Distribuição => só podem vender produtos cujas embalagens tenham contribuído financeiramente para a gestão do seu resíduo
- População / Consumidores => separam os resíduos em casa
- Operadores de Gestão de Resíduos / Sistemas Municipais => efetuam a recolha seletiva e a triagem
- Recicladores => reciclam

Funcionamento da SPV – Entidades que compõem o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

Só podem vender produtos cujas embalagens tenham contribuído financeiramente para a gestão do seu resíduo

Pagam um Ecovalor (Valor Ponto Verde)

Efectuam a retoma dos resíduos de embalagem

Efectuam a recolha selectiva e a triagem

Separam os resíduos em casa



O Desempenho do SIGRE

JORNADAS
TÉCNICAS
2014



Funcionamento da SPV

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

As quantidades retomadas têm vindo a crescer a um ritmo que nos permite chegar ao final de 2013 com 70% de taxa de retoma.



Como preencher a declaração ?

Embalagens a declarar

RESPONSABILIDADE LEGAL

Devem ser declaradas todas as embalagens não reutilizáveis de produtos cuja primeira colocação no mercado nacional seja da responsabilidade da sua empresa:

Embala
produtos com
a sua própria
marca

Manda
outras
empresas
embalar
produtos com
a sua marca

Importa
directamente
produtos que
coloca no
mercado
nacional

Embalagens que não devem ser declaradas

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

- Embalagens **reutilizáveis/retornáveis**
- Embalagens de produtos **vendidos para fora do país** (seja para países da União Europeia, seja para qualquer outro país)
- Embalagens destinadas a **uso hospitalar incluídas nos Grupos III e IV** do Despacho 242/96, do Ministério da Saúde, de 13 de Agosto
- Embalagens de **matérias-primas e de produtos embalados**, desde que utilizados exclusivamente **para consumo próprio** nas respectivas instalações e objecto de um circuito fechado no seu processo de utilização, deixaram, a partir de 18 de Junho de 2011, de estar abrangidas pela obrigação de serem submetidas a um sistema de consignação ou integrado

Como preencher a declaração?

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

Diagrama aplicável aos produtos que comercializa

A empresa comercializa exclusivamente produtos para o mercado doméstico ou canal HORECA⁽¹⁾/catering?

NÃO

A empresa comercializa exclusivamente produtos para o mercado industrial⁽²⁾?

NÃO

Consultar a Tabela de Classificação de Embalagens Primárias por sector de actividade e colocar os respectivos pesos das embalagens nas zonas indicadas na tabela.

SIM

Colocar os respectivos pesos das embalagens em Produtos de Grande Consumo.

SIM

Colocar os respectivos pesos das embalagens em Produtos Industriais.

¹Canal HORECA – hotéis, restaurantes, cafés, cantinas, pastelarias e padarias com e sem fabrico próprio

²Produtos que irão sofrer uma transformação ou incorporação num outro bem ou serviço, não podendo ser vendidos individualmente ao consumidor final nem se destinam ao canal HORECA

Embalagens a declarar

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

EMBALAGEM DE VENDA OU PRIMÁRIA

Qualquer embalagem concebida de modo a constituir uma unidade de venda para o utilizador final ou consumidor no ponto de compra

EXEMPLOS

- Caixa de cereais
- Aerossol
- Boião de compota
- Boião de iogurte
- Frasco de champô
- Garrafa de água
- Garrafa de azeite
- Garrafa de vinho
- Lata de cerveja
- Lata de conserva
- Lata de tinta
- Pacote de leite
- Pacote de massa
- Pacote de açúcar



Embalagens a declarar

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

EMBALAGEM DE GRUPAGEM OU SECUNDÁRIA

Qualquer embalagem concebida de modo a constituir, no ponto de compra, uma grupagem de determinado número de unidades de venda, quer estas sejam vendidas como tal ao utilizador ou consumidor final, quer sejam apenas utilizadas como meio de reaprovisionamento no ponto de venda, podendo ser retirada do produto sem afectar as suas características.

EXEMPLOS

- Caixa de cartão canelado (contendo caixas de cereais)
- Tabuleiro em cartão com plástico retráctil (com boiões de compota dentro)



Embalagens a declarar

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

EMBALAGEM DE TRANSPORTE OU TERCIÁRIA

Qualquer embalagem concebida de modo a facilitar a movimentação e o transporte de uma série de unidades de venda ou embalagens grupadas, a fim de evitar danos físicos durante a movimentação e o transporte, excluindo os contentores para transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo.

EXEMPLOS

- Palete de madeira, não reutilizável
- Separadores de cartão
- Cintas de plástico
- Filme plástico de paletização



Embalagens a declarar

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

EMBALAGENS DE SERVIÇO

Embalagens que são “cheias” e/ou “executadas” pelas empresas, normalmente dos sectores da Distribuição/Comércio, Serviços e Restauração e Bebidas, e que se destinam exclusivamente a acondicionar os produtos comercializados por estas nos seus pontos de venda. **Estas embalagens deverão ser declaradas como embalagens primárias**, excepto os “sacos de caixa” que têm um campo específico na declaração anual.

EXEMPLOS

- Sacos de plástico ou de papel para pão e bolos
- Saco para fruta e legumes vendidos ao kg
- Embalagem de comida pronta
- Embalagens para colocar flores vendidas nas floristas
- Plásticos usados nas lavandarias para envolver as peças depois de limpas



Embalagens a declarar

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

SACOS DE CAIXA

Embalagens, normalmente sacos de plástico ou papel com asas, que são disponibilizados pelas empresas dos sectores da Distribuição/Retalho, para que os consumidores acondicionem os produtos adquiridos à saída dos pontos de venda.

EXEMPLOS

- Saco de plástico com asas disponibilizado num hipermercado/supermercado
- Saco de papel com asas disponibilizado no comércio (ex. pronto-a-vestir, sapataria, etc)



Embalagens a declarar

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

MULTIPACKS

Embalagens, geralmente de papel e/ou plástico, que agrupam várias unidades de venda individuais (cada uma com código de barras próprio), e que foram concebidas especificamente para possibilitar a venda ao consumidor final.

EXEMPLOS

- Cartão que agrupa 6 garrafas de cerveja
- Filme plástico que agrupa 4 garrafas de água



Multipacks

Quando é que uma embalagem é considerada *multipack*?

Tem que satisfazer a condição base da embalagem de grupagem ter sido concebida especificamente para ser vendida ao consumidor final.

Para facilitar a determinação do que é *multipack*, foram adoptadas algumas regras práticas e exemplos.

Ofertas promocionais

Toda e qualquer embalagem de grupagem de ofertas promocionais deverá ser sempre classificada e incluída na declaração como *multipack*.



Embalagens Primárias

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

EMBALAGENS QUE PODEM SER CONFUNDIDAS COM *MULTIPACKS*

Aquelas que contêm no seu interior produtos embalados que não podem ser comercializados individualmente pois não contêm código de barras próprio, ou seja, o cliente no local de venda não poderá abrir a embalagem de grupagem e comprar apenas uma unidade.

Estas embalagens deverão continuar a ser declaradas como primárias.



Como declarar as embalagens *multipacks* ?

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

DESCRIÇÃO DA EMBALAGEM

PRIMÁRIAS

MULTIPACK



Embalagem que agrupa produtos **com** código de barras próprio.



Banded pack que agrupa produtos diferentes **com** códigos de barra próprio.



Embalagem de junção de brinde a produto.

Como declarar embalagens similares a *multipacks*?

DESCRIÇÃO DA EMBALAGEM	PRIMÁRIAS	MULTIPACK
------------------------	-----------	-----------



N/A

Embalagem que agrupa produtos **sem** código de barras próprio.



N/A

Banded pack que agrupa produtos diferentes **sem** códigos de barra próprio.

Declaração 2013

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

DECLARAÇÃO ANUAL 2013						
ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO	FLUXO URBANO	FLUXO URBANO	FLUXO URBANO		
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
	OUTROS MATERIAIS					

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			



Declaração 2013 – Fluxo Urbano

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

DECLARAÇÃO ANUAL 2013

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO					
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
OUTROS MATERIAIS						

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			

Declaração 2013

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

DECLARAÇÃO ANUAL 2013						
ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO					
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
	OUTROS MATERIAIS					

FLUXO NÃO URBANO

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			

FLUXO NÃO URBANO

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			

FLUXO NÃO URBANO



Declaração 2013 – Fluxo Não Urbano

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

DECLARAÇÃO ANUAL 2013

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO					
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
	OUTROS MATERIAIS					



ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			



ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			



Nota: Apenas devem ser declaradas à SPV paletes não reutilizáveis.



Valores Ponto Verde 2014

Valores Ponto Verde – 2014 (€/ton)



ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO	16,1				
	PLÁSTICO	200,8	200,8	100,4	23,8	23,8
	PAPEL E CARTÃO	75,9	75,9	38,0	7,0	7,0
	ECAL ¹⁾	113,9				
	AÇO	84,5		84,5	24,4	24,4
	ALUMÍNIO	144,7		144,7		
	MADEIRA	13,6		13,6	9,1	9,1
	OUTROS MATERIAIS	228,8		228,8	55,0	55,0

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO	13,5		
	PLÁSTICO	23,8	23,8	23,8
	PAPEL E CARTÃO	7	7	7
	AÇO	24,4	24,4	24,4
	ALUMÍNIO	49,4		
	MADEIRA	9,1	9,1	9,1
	OUTROS MATERIAIS	55,0	55,0	55,0

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO	13,5		
	PLÁSTICO	23,8	23,8	23,8
	PAPEL E CARTÃO	7	7	7
	AÇO	24,4	24,4	24,4
	ALUMÍNIO	49,4		
	MADEIRA			9,1

Site Aderentes

Site aderentes

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

menu www.pontoverde.pt Profissionais

sociedade
pontoverde

Declaração Anual

Entrega da Declaração Anual 2013
Até 28 de Fevereiro de 2014 não se esqueça de entregar a declaração anual 2013

Sabia que em apenas uma hora é reciclado papel suficiente para embrulhar a Ponte sobre o Tejo, e plástico que daria para produzir 7.500 t-shirts?

Copyright 2012 Sociedade Ponto Verde

Documentos Concursos Smart e Retomadores Contactos Registo Política de Privacidade T

www.pontoverde.pt

sociedade
pontoverde

Alterações em 2014

Alterações em 2014

JORNADAS
TÉCNICAS
2014

Data da emissão dos acertos de facturação

Na sequência da entrega de uma declaração anual relativa ao ano n , é gerado um acerto que corresponde à diferença entre a contribuição do ano n ($\text{kg ano } n * \text{VPV ano } n$) e estimativa que tinha sido facturada ainda com as quantidades da declaração do ano $n-1$ ($\text{kg ano } n-1 * \text{VPV ano } n$).

Este acerto era emitido em 15 de Maio, caso a declaração fosse entregue antes dessa data. A partir de 2014 o acerto passará a ser emitido logo no dia em que a declaração anual é validada pela SPV, e não apenas a 15 de Maio.

Caso a declaração anual seja entregue ou validada após 15 de Maio, não existirão alterações em relação aos procedimentos adoptados até à data.

